



ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO  
RECORTE DE JORNAIS

JORNAL DA CIDADE

ARACAJU, SEXTA-FEIRA, 3 DE MAIO DE 2013

# Obras na 13 de Julho

**E**sta discussão em torno do cais da Praia 13 de Julho está, sem dúvida, indo longe demais. A Adema cumpriu o seu papel de anunciar que não poderia conceder licença ambiental para um projeto que prevê aterramento de 40m do Rio Sergipe, construção de muretas e outras coisas mais, sem que se faça um estudo técnico alentado.

Não era isso que a Prefeitura de Aracaju queria ouvir. Certamente ela desejaria que o secretário de Meio Ambiente, Genival Nunes, anunciasse que a obra estava liberada, meros cinquenta e poucos dias depois de receber, oficialmente, o pedido para uma intervenção tão profunda.

Que o cais da Praia 13 de Julho precisa ser reformado com urgência, todos aqueles que usam a Avenida Beira-Mar sabem muito bem disso. Mas quem é ligado em política ambiental sabe que uma obra dessa envergadura não pode ser liberada só pelos belos olhos do ilustríssimo senhor prefeito.

João Alves, em pronunciamento poucos dias depois, levantou a hipótese que a negativa seria uma forma de retaliação política de Genival Nunes contra ele, embora não soubesse, ou não quisesse explicar os motivos.

Quem conhece de perto o secretário Estadual de Meio Ambiente sabe que Genival Nunes se regeria por questões de ordem política. O que o levou a dar explicações e mostrar que se a Prefeitura de Aracaju quiser mesmo realizar a obra é só encaminhar ofício à Adema responsabilizando-se por ela, através da Defesa Civil.

Não pode, evidentemente, ser uma obra como a que pretendia João Alves Filho, mas sim obra de urgência, para reforçar o molhe da Praia 13 de Julho a suportar a violência das marés que, a cada dia que passa, torna-se mais grave.

Ontem, o governador Marcelo Déda voltou a carga, agora passando uma reprimenda no secretário Municipal de Meio Ambiente, Eduardo Matos, e até fazendo ameaça: "É preciso que ele entenda que é promotor de Justiça. Hoje está na secretaria, amanhã está no Ministério Público. Que se lembre que o que vale na vida é credibilidade".

Garantiu Déda que a posição da Adema não é uma posição pessoal contra nenhuma autoridade nem é uma posição política contra nenhum partido. É a preocupação de um técnico que, com a sua equipe, não está emitindo nenhum posicionamento de mérito sobre o projeto, muito pelo contrário, a responsabilidade do projeto é da Prefeitura de Aracaju e ela faz o que ela achar conveniente fazer. Nós não queremos interferir nas prioridades nem nas decisões da Prefeitura", garantiu.

O governador Déda lembrou que quem desobedece a legislação ambiental, quem pratica atos a descoberto da lei, pode enroscar-se com a própria lei,

como aconteceu há poucos dias no Rio Grande do Sul. Déda disse que ele próprio tentou fazer um aterro de dez metros na Orlinha do bairro Industrial e foi contido pela Adema. Até hoje o tal aterro não saiu.

A Prefeitura de Aracaju, por seu turno, convocou para hoje, às 8h, uma coletiva de imprensa com a Secretaria Municipal de Defesa Social e Cidadania, através da SMTT e da Secretaria Municipal de Infraestrutura, "a respeito das adequações na 13 de Julho". E acentua: "A ação faz parte do serviço que a Prefeitura de Aracaju realizará em medida de emergência na região do cais da 13 de Julho até o Iate Clube. Tomará que, com esse entrevista, o entrevero chegue ao fim.

▼ PREFEITURA ANUNCIA  
HOJE QUE FARÁ SERVIÇO  
DE EMERGÊNCIA NA  
REGIÃO DO CAIS DA 13  
DE JULHO ATÉ O IATE